

Título: Benefício pouco aproveitado - **Data:** 23/05/2013 - **Veículo:** A Notícia
Página: 22 - **Editoria:** Economia - **Cidade:** Joinville



EMPENHO

Fiesc estimulará a indústria, disse Côrte

Inovação

Benefício pouco aproveitado

Menos de 10% das empresas de SC utilizam incentivos da Lei do Bem

Criada para viabilizar projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento, a chamada Lei do Bem ainda é pouco explorada em Santa Catarina. Em 2012, 692 empresas do Estado tinham direito aos benefícios proporcionados pela lei, que permite deduzir dos impos-

tos os investimentos em inovação em um faixa que varia de 60% a 100%. Mas apenas 51 usaram os incentivos – menos de 10%.

O incentivo governamental à inovação foi um dos temas debatidos ontem durante o terceiro dia da Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense, realizada em Florianópolis.

O consultor Marcos Marques, um dos palestrantes do dia, acredita que o baixo percentual esteja relacionado, em parte, ao desconhecimento sobre a existência da Lei do Bem, mas também à inse-

gurança jurídica que ela envolve.

“Mesmo entre as 962 empresas que utilizaram a Lei do Bem no Brasil, só 767 tiveram os relatórios aprovados com todas as informações exigidas pela lei”, explicou.

Empresas devem se preparar

Além de ter acesso a recursos, inovar de forma sistemática e contínua exige preparação por parte das empresas, lembrou o presidente do Sistema Fiesc, Glauco José Côrte. “Sabemos que há dificuldades para colocar a cul-

tura da inovação nas empresas, por isso estamos empenhados em estimular a indústria de Santa Catarina a desenvolver e ampliar esses processos”, destacou.

Para incentivar a inovação, o governo estadual investirá R\$ 45 milhões com o Programa Inova SC, informou o diretor de ciência e tecnologia da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, José Roberto Provesi. Os projetos incluem centros de inovação que vão reunir instituições e empresas do setor para aproximar profissionais do mercado.